



## A contação de histórias como possibilidade de formação acadêmica interprofissional no campo da saúde

Matheus Alves Pereira – [matheusalvespereiramed@usp.br](mailto:matheusalvespereiramed@usp.br)  
Adrielle de Freitas Gomes – [adriellefreitas@usp.br](mailto:adriellefreitas@usp.br)  
Monica Campos Rodrigues – [mocamposr@usp.br](mailto:mocamposr@usp.br)  
Marcela Merino Carneiro – [marcela.mcarneiro01@usp.br](mailto:marcela.mcarneiro01@usp.br)  
Profa. Dra. Maria Cristiane Barbosa Galvão – [mgalvao@usp.br](mailto:mgalvao@usp.br)

# Introdução

O campo da saúde é multiprofissional e exige inter-relações efetivas, o que nem sempre é uma realidade.

Solução em potencial: formação acadêmica multiprofissional. Exemplos: graduandos de diferentes cursos em contextos que exigem práticas colaborativas (Azzam et al., 2022).

Política Nacional de Humanização (PNH): propõe humanizar processos de trabalho, gestão da saúde e oferecimento de cuidado no SUS.

Na hospitalização pediátrica: humanização tem papel fundamental de acolhimento, colaborando com a melhora clínica do paciente.

Como ferramenta de humanização, há a contação de histórias.



# Introdução

Na contação de histórias: contador tem papel fundamental de estabelecimento da relação junto ao ouvinte. Contudo, pouco se explora sobre os efeitos da contação da história no contador.

Narrar propicia: trocas, empatia, adaptabilidade e habilidades comunicativas (Abate; Stoltz, 2019).

A contação de histórias em contexto hospitalar pode ser uma prática de abordagem interprofissional que melhora o cuidado ao paciente (Silva; Sei, 2019).

Dessa forma, este trabalho questiona: contar histórias pode servir como ferramenta de ensino interprofissional para a formação de graduandos?

# Métodos

Foi utilizada a sistematização de experiência (Holliday, 2006), método de caráter qualitativo exploratório.

As vivências consideradas no trabalho ocorreram entre setembro de 2023 e maio de 2024 por um grupo de graduandos provenientes dos cursos de:

- Biblioteconomia e Ciência da Informação,
- Informática Biomédica,
- Medicina,
- Terapia Ocupacional

Os estudantes estiveram sob orientação de docente do campo da Ciência da Informação, com pós-doutorado no campo da Saúde.



# Métodos



“Informação para a sociodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade”  
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024



# Métodos



O projeto de contação de histórias foi organizado da seguinte forma:

Treinamento prévio sobre a contação de histórias no contexto hospitalar;

Visitas a ambulatórios e enfermarias de hospital terciário que ocorriam semanalmente;

Reuniões periódicas após as atividades para acompanhamento, discussão e avaliação do desenvolvimento de atividades.

# Métodos



A contação de histórias contemplou:

- Contato inicial à criança e seu acompanhante;
- Apresentação do projeto e do *menu* de histórias;
- Narração da história escolhida;
- Realização de questionário de avaliação pelos ouvintes;
- Entrega de origamis ao final da contação.

# Resultados

Observou-se que a contação de histórias propiciou cenário de aprendizagem prática e interprofissional em sete temáticas principais:

## Habilidades comunicativas

A diversidade de faixas etárias colaborou em habilidades de adaptação de linguagem ao ouvinte e contexto, de modo a considerar o repertório individual e a situação de vulnerabilidade.

Competência de interpretação de linguagem verbal e não-verbal foi necessária para perceber a efetividade ou não das ações realizadas.

## Habilidades de conduta

O cenário hospitalar possui características que dificultam a contação de histórias.

Resiliência, adaptar-se ao contexto, ter cautela ao introduzir determinados assuntos e ouvir ativamente foi fundamental para uma contação efetiva



# Resultados

## **Habilidades crítico-reflexivas**

Reconhecimento da criança como um indivíduo protagonista de sua vida e com sentimentos próprios que não podem ser menosprezados.

Contato com situações e realidades de vulnerabilidade, tristeza e dificuldade desenvolveu sentimentos empáticos e de autorreflexão crítica.

## **Habilidades multiprofissionais;**

Atividades de contação em equipe aumentou a motivação na execução das intervenções e o vínculo entre os integrantes do projeto.

Havia apoio mútuo durante a contação, dividindo e alternando as funções e intervindo em casos de dificuldades e imprevistos.

Participação de pessoas de diferentes cursos de graduação permitiu ampliação dos conhecimentos de mundo e a compreensão da importância e papel dos diferentes profissionais nos serviços de saúde.

# Resultados

## 5. Habilidades emocionais

No início das atividades, foram percebidos sentimentos de insegurança, considerando as dificuldades da contação de histórias em um ambiente hospitalar, como:

- Medo de incomodar,
- Medo de invadir a privacidade ao entrar nos quartos das enfermarias,
- Errar durante a narração
- Não manter a atenção do público.

Prática constante e colaboração em equipe substituíram esse sentimentos negativos por outros de satisfação, bem-estar e empatia.

Associa-se esses sentimentos positivos à observação do impacto da contação nos ouvintes, de modo que os contadores se percebiam úteis e eficientes em proporcionar momentos de felicidade.

# Resultados

## Conhecimentos teóricos específicos

A realização de contação de histórias requer conhecimentos sobre essa prática e, também, sobre o público-alvo a que será direcionada. Foi possível adquirir conhecimentos que extrapolam a própria área do curso, como persuasão, comunicação, conexão interpessoal, práticas de ensino que promovem o desenvolvimento saudável da criança e situações de saúde.



# Resultados

## Resiliência frente a preconceitos.

A equipe do projeto observou que alguns profissionais de saúde já graduados e mesmo com nível de pós-graduação elevado não possuem conhecimentos sobre o que seja uma atividade de contação de história no contexto do atendimento ambulatorial ou de enfermagem de um hospital terciário. Neste sentido, presenciaram-se questionamentos sobre a permanência da equipe no ambiente para contação de histórias, mesmo se tratando de uma atividade institucionalizada e devidamente autorizada.

# Conclusões

Conclui-se que a contação de histórias serve como ferramenta de formação interprofissional e de humanização, ao desenvolver no estudante de graduação habilidades fundamentais para prática humanista e pautada em princípios da atuação multiprofissional, exercitando princípios de cidadania.

Todavia, por ser uma atividade complementar e holística no campo da saúde, precisa ser melhor divulgada e conhecida pelos profissionais de saúde.

Adicionalmente, recomenda-se que estudos futuros investiguem mais detalhadamente a questão do potencial preconceito de profissionais de saúde, especialmente aqueles com formação em medicina, relacionado às atividades de contação de história

# Agradecimentos

O autor Matheus Alves Pereira e a autora Maria Cristiane Barbosa Galvão agradecem o apoio da Universidade de São Paulo, especialmente, ao Programa Unificado de Bolsas.



# Referências

AZZAM, Mohammad B. et al. Interprofessional education in prelicensure health and social care professions education: A systematic review. **Health, Interprofessional Practice and Education**, v. 4, n. 3, p. eP2186, 2022.

ABATE, Elizabete Aparecida Bragatto; STOLTZ, Tania. Contação de histórias e desenvolvimento do adulto contador. **Práxis Educativa**, [S. I.], v. 15, p. 1-17, 2019

SILVA, Ana Carolina de Moraes; SEI, Maíra Bonafé. A Contação de histórias e a humanização no hospital: vivências de profissionais da saúde. **Revista SBPH**, v. 22, n. 2, p. 68-89, jul./dez. 2019.



# Contatos

Matheus Alves Pereira (USP) – [matheusalvespereiramed@usp.br](mailto:matheusalvespereiramed@usp.br)

Adrielle de Freitas Gomes (USP) – [adriellefreitas@usp.br](mailto:adriellefreitas@usp.br)

Monica Campos Rodrigues (USP) – [mocamposr@usp.br](mailto:mocamposr@usp.br)

Marcela Merino Carneiro (USP) – [marcela.mcarneiro01@usp.br](mailto:marcela.mcarneiro01@usp.br)

Maria Cristiane Barbosa Galvão (USP) – [mgalvao@usp.br](mailto:mgalvao@usp.br)